

HIDRO ELÉCTRICA ALTO ALENTEJO

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

RELATÓRIO, CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL

REFERENTES AO EXERCÍCIO

DE

1931

1932

TIPOGRAFIA CASA PORTUGUESA

139, RUA DO MUNDO, 141

LISBOA

 Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Museu de Electricidade

Data

Número

Classif.

Origem

Prof. Eng.º Dias

Relatório da Direcção

Senhores Accionistas :

Em cumprimento do Artigo 14.º dos Estatutos temos a honra de apresentar a V. Ex.^{as} as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1931.

Elas mostram á evidencia que a situação economica melhora progressivamente em conformidade com o aumento de consumo que, mercê das novas linhas construidas, atingirá dentro em pouco o seu pleno desenvolvimento.

Construíram-se durante o ano findo 47 kilometros de linha de 30.000 Volts, bem como a rede de Portalegre, cujos serviços foram inaugurados em Setembro. Construíram-se 11 kilometros de linha de 6.000 Volts para alimentar Sardoal, tendo esta linha sido calculada e construida para prover ás necessidades de consumo de Abrantes e Alferrarede. Concluiu-se a Barragem da Povoá, construíram-se na Bruceira casas de habitação para 5 familias de empregados da Central, alem de uma officina de reparações cuja necessidade muito se fazia sentir. Estão em curso negociações para o fornecimento de energia a Elvas, Castelo Branco, Alcanena, Torres Novas e Caldas da Rainha. Encontram-se colocados quasi todos os postes da linha de transporte a 60.000 volts Niza-Maceira e estaria concluida esta linha se dificuldades imprevistas nos não tivessem impedido de intensificar a sua conclusão como convinha aos nossos desejos e aos interesses da Sociedade. Iniciou-se a construção da Central de Velada aproveitando uma queda de 117 metros para instalar 7.500 HP. cujas obras, assim como as do canal de derivação, se encontram bastante adeantadas.

Sobre receitas e despesas abtemo-nos de considerações porquanto o grafico junto é por si suficientemente eloquente.

A crise economica, que é do conhecimento geral, não permitiu que fosse coberta a 3.ª emissão de 4.000 contos, condição para que o financiamento obtido da Caixa Nacional de Credito se completasse, permitindo assim a realisação rapida do aproveitamento que nos impusemos.

Continua, no entanto, a Direcção a envidar os seus melhores esforços no sentido de fazer desaparecer os obstaculos que surgiram e têm impedido a continuação do financiamento.

Por ultimo propomos que ao saldo da conta de Lucros e Perdas, na importancia de Esc. 422.854\$37 se dê a seguinte applicação :

Para fundo de reserva legal	22.854\$37
Para fundo de amortização	10.000\$00
Para fundo de depreciação.....	10.000\$00
Para conta nova	380.000\$00

Como poderá verificar-se, os resultados da nossa gerencia não são os que corresponderiam ao esforço desenvolvido, mas são no entanto de molde a ter plena confiança nos destinos da nossa Sociedade.

Para estes resultados em muito contribuiu a assistencia e o apoio que sempre encontrámos nos Ex.^{mos} Presidente da Assembleia Geral, no Dignissimo Conselho Fiscal, sem esquecer a boa vontade com que todo o pessoal colaborou na obra que levamos a efeito.

Tendo terminado o nosso mandato agradecemos a todos a solidariedade e a colaboração que sempre nos prestaram e que muito nos honrou.

Lisboa, 7 de Março de 1932.

A Direcção

*Arthur Martins Nogueira
João Geirinhas
José Custodio Nunes*

BALANÇO GERAL

Fechado em 31 de Dezembro de 1931

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	14.365\$24	Capital:	
Devedores e Credores:		80.000 acções de 100\$00.....	8.000.000\$00
Saldo Devedor	220.971\$87	Caixa Nacional de Credito—1.º Emprestimo...	4.000.000\$00
Titulos em Caução	180.000\$00	Caixa Nacional de Credito—2.º Emprestimo...	5.343.518\$00
Consumidores:		Credores por Titulos em Caução	180.000\$00
Saldo Devedor	292.474\$90	Devedores e Credores:	
Armazens:		Saldo Credor	2.340.272\$78
Material Existente	227.536\$90	Caixa de Previdencia	3.917\$18
Materiais em Trânsito.....	509.366\$09	Letras a Pagar	1.045.215\$14
Obras.....	1.590\$43	Contas Subsidiarias.....	443.866\$18
Depósitos de Garantia	59.378\$95	Ramais de Derivação	136.256\$76
Exploração da Rede de Portalegre:		Lucros e Perdas.....	422.854\$37
Saldo Devedor	669.776\$86		
Accionistas.....	680.755\$00		
Titulos em Carteira	1.165.400\$00		
Estabelecimento:			
Biblioteca	2.143\$78		
Móveis, Utensilios e Ferramen- tas	104.685\$04		
Maquinismos.....	180.993\$29		
Material Decauville	28.224\$25		
Instrumentos e Utensilios Tec- nicos.....	7.898\$00		
Aparelhos e Utensilios Elec- tricos	219.763\$26		
Material Circulante	106.600\$00		
Material Fluvial.....	100\$00		
Terrenos.....	323.095\$10		
Arvoredo	11.396\$07		
Escritorio de Lisboa «Instala- ção»	19.776\$88		
Despesas Gerais de Construção	394.601\$41		
Despesas de Constituição de Sociedade, Elevação de Capi- tal e Escrituras:.....	141.461\$36		
Estudos, Direitos e Concessões	1.140.130\$41		
Linha Telefónica.....	76.116\$50		
Linhas de Transporte	4.703.361\$74		
Barragem	4.340.772\$50		
1.º Aproveitamento.....	1.638.398\$40		
2.º Aproveitamento.....	3.360.798\$50		
3.º Aproveitamento.....	1.093.967\$68		
	17.894.284\$17		
	21.915.900\$41		21.915.900\$41

Lisboa, 2 de Março de 1932.

Os Directores

Arthur Martins Nogueira
João Geirinhas
José Custodio Nunes

O Guarda-Livros
Guilherme de Vasconcellos Corrêa

O Delegado do Governo
Americo d'Oliveira

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
Saldo do ano anterior	15.320\$33	Exploração	1.103.341\$16
Juros e Descontos	436.754\$53	Diferenças de cambio	6.112\$78
Corpos Gerentes	93.600\$00		
Delegado do Governo	30.000\$00		
Ordenados	49.900\$00		
Licenças e Contribuições	3.984\$78		
Escritorio de Nisa	12.093\$35		
Despesas de Expediente	14.122\$53		
Despesas Gerais	30.824\$00		
Lucros e Perdas	422.854\$37		
	671.279\$24		
	1.109.453\$94		1.109.453\$94

Lisboa, 2 de Março de 1932.

Os Directores

Arthur Martins Nogueira

João Geirinhas

José Custodio Nunes

O Guarda-Livros

Guilherme de Vasconcellos Corrêa

O Delegado do Governo

Americo d'Oliveira

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas :

Em conformidade com os estatutos e com a lei, vem o vosso Conselho Fiscal submeter á vossa apreciação o seu Parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção referente ao exercicio findo em Dezembro de 1931.

Foi este exercicio castigado por dificuldades provenientes não só de uma excepcional deficiencia de chuvas como tambem por falta de recursos financeiros que com justa confiança a nossa Direcção contava.

Apezar destas poderosas dificuldades, a conta de Lucros e Perdas e outros elementos do Relatório e Contas mostram bem que razão nos tem assistido e assiste nas afirmações de fé e confiança no futuro da nossa Sociedade já em anteriores pareceres manifestados.

Durante o exercicio foi celebrado com a Caixa Nacional de Credito o financiamento a que no passado Relatório se fez alusão.

Confiamos que as dificuldades que surgiram no decurso da efectivação do contracto terão desaparecido no proximo exercicio, como é de esperar da boa vontade e desejo de colaborar numa obra tão nacional, da parte de quem tanto tem trabalhado para a valorisação das nossas riquezas naturaes.

Tendo verificado a exactidão das contas, propomos :

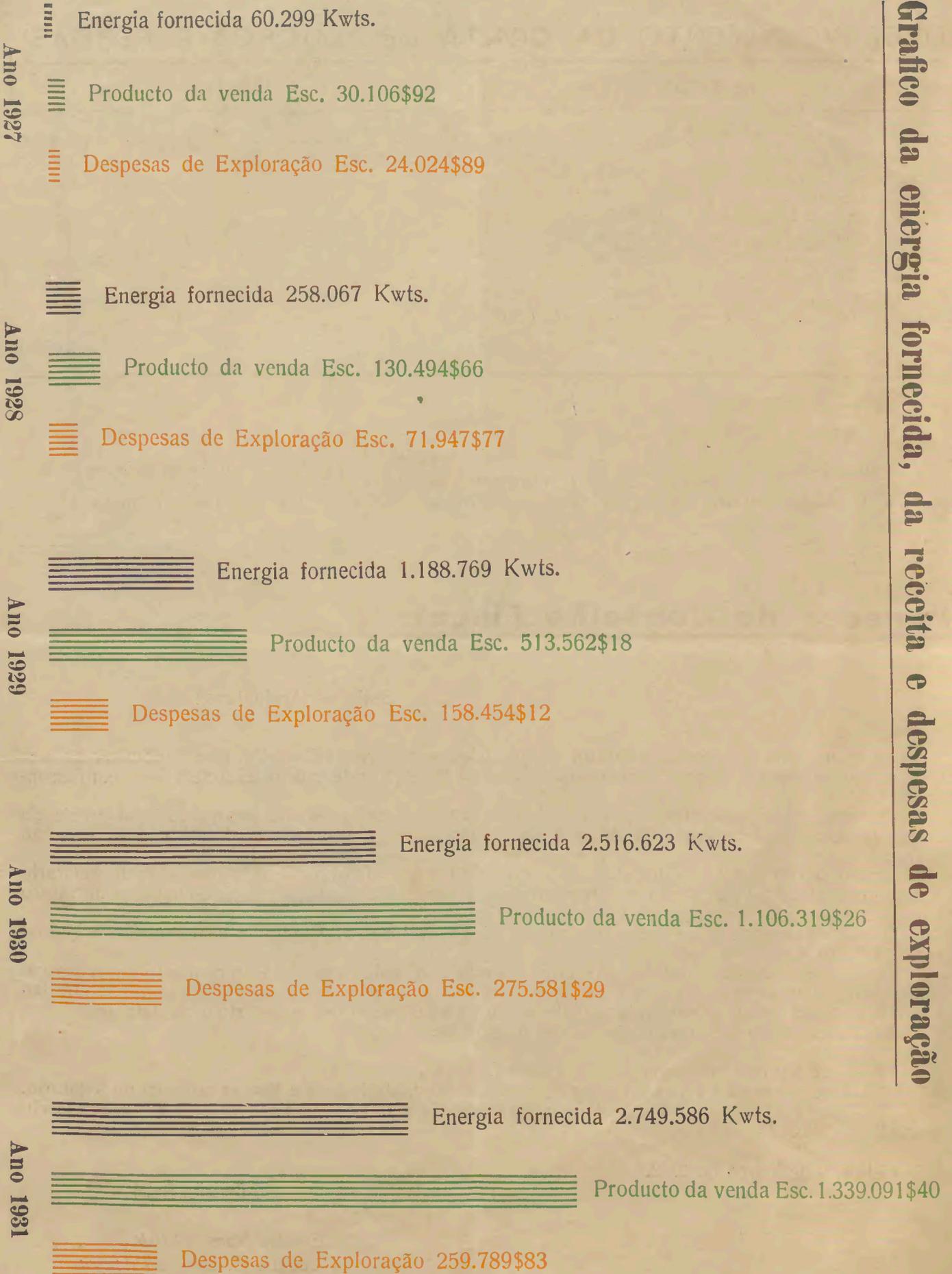
- 1.º — Que aproveis o Relatório e Contas da Direcção.
- 2.º — Que aproveis a applicação a dar ao Saldo da conta de Lucros e Perdas proposta no Relatório.
- 3.º — Que aproveis um voto de louvor á Direcção e a todo o pessoal que com dedicacão serviu a nossa Sociedade.

Lisboa, 9 de Março de 1932.

O Conselho Fiscal

Eusebio Nunes Delisle
Joaquim C. Duarte Ferreira
Raul Alves Mineiro

Grafico da energia fornecida, da receita e despesas de exploração



Hidro Eléctrica Alto Alentejo
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
RUA DOS DOURADORES, 150, 1.º D.

Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal
Referentes ao exercicio de 1931

EX.^{MO} SR.

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral Ordinaria desta Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, para o dia 30 do corrente mez, pelas 15 horas, na sua sede Rua dos Douradores, n.º 150, 1.º andar, lado direito.

- 1.º—Para discussão, aprovação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1931.
- 2.º—Para eleição da mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

Para o cumprimento do artigo 18.º dos Estatutos os Srs. Accionistas depositarão as suas acções até ao dia 22 do corrente mez.
Lisboa, 11 de Março de 1932.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Antonio Alves da Costa